

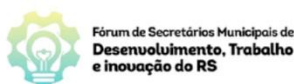
Plano Municipal de Atração de Investimentos

São Gabriel

Apoio técnico:



Realização:



Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	11
3. Stakeholders e Processos Administrativos	14
4. Matriz de Impacto	19
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	24
6. Mapa de Fomento.....	27
7. Matriz SWOT Municipal	34
8. Matriz de Avaliação Estratégica.....	37
9. Canvas de Projetos Estratégicos	41
Conclusão e Compromissos	44



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O Plano de São Gabriel foi concebido a partir de um processo estruturado de diagnósticos, oficinas e consolidação de informações, envolvendo equipe técnica da Prefeitura Municipal, parceiros institucionais e representações da sociedade civil. Foram utilizadas, como base, as planilhas de trabalho do Programa Desenvolve Município (Planilhas 1 a 9), que trouxeram dados socioeconômicos, mapeamento de atores, instrumentos de planejamento urbano e ambiental, fontes de fomento e matriz SWOT municipal.

São Gabriel se destaca por sua forte vocação agropecuária, com cadeias consolidadas em pecuária de corte, arroz e soja, por sua localização estratégica na região centro-oeste do Rio Grande do Sul e pelo potencial de expansão em setores como energias renováveis, turismo histórico-cultural e serviços especializados. Ao mesmo tempo, enfrenta desafios vinculados à dependência do setor primário, à limitação de infraestrutura para empreendimentos de maior porte, à saída de jovens do município e à necessidade de maior integração entre poder público, setor privado e instituições de conhecimento.



A gestão municipal, por meio da Secretaria de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Econômico, enxerga neste plano uma oportunidade concreta de organizar prioridades, alinhar expectativas e criar um roteiro para a atração de investimentos que dialoguem com a identidade local. O documento busca traduzir as fortalezas e fragilidades identificadas em objetivos claros, metas mensuráveis e projetos estruturantes, capazes de impulsionar um novo ciclo de desenvolvimento econômico, social e territorial para São Gabriel.

As informações aqui apresentadas foram fornecidas e validadas pelo município, com base em dados oficiais e em percepções coletadas junto a diferentes atores locais. O plano, portanto, é um instrumento vivo, sujeito a revisões e atualizações, que deverá acompanhar as transformações do contexto regional e as novas oportunidades de parcerias, investimentos e inovação.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção apresenta a leitura inicial que São Gabriel faz de si mesmo enquanto território para investimentos. A partir da Matriz de Expectativas (Planilha 1), o município identificou suas principais forças, desafios e expectativas em relação ao Plano Municipal de Atração de Investimentos.

Entre as forças, destacam-se a localização regional estratégica, a pecuária de corte com cadeia produtiva completa — do produtor à indústria —, a agricultura forte com destaque para arroz e soja e uma vocação agropecuária consolidada, com potencial de diversificação econômica. Soma-se a isso a disponibilidade de áreas e terrenos para expansão industrial, a existência de produtores organizados e cooperativas rurais, o potencial humano e educacional apoiado em instituições de ensino técnico e superior, o patrimônio histórico-cultural relevante que projeta a imagem de São Gabriel como "Terra dos Marechais" e o potencial em energias renováveis, incluindo possibilidades nas matrizes solar, eólica e de biomassa. A base empresarial expressiva, com mais de mil empresas ativas, e a identidade regional forte, associada ao agro, reforçam o conjunto de elementos positivos que o município oferece ao investidor.

Os desafios, por outro lado, revelam pontos de atenção que precisam ser enfrentados para destravar o desenvolvimento. Foram apontados processos burocráticos de baixo desempenho, carência de dados estruturados em diversas áreas da gestão pública e privada, limitação de recursos financeiros para investimentos, alta dependência do setor primário na economia, infraestrutura insuficiente para instalação de empresas de médio e grande porte, cadeias produtivas subdesenvolvidas e de baixo valor agregado e baixa disponibilidade de mão de obra de média e alta qualificação. Também pesam a perda populacional e o êxodo jovem, a estrutura turística deficiente, a ausência de grandes projetos locais articuladores, a competição com outros municípios do estado por investimentos e a carência de uma política municipal consolidada para atração de investimentos.



As expectativas com o Plano Municipal de Atração de Investimentos são ambiciosas e convergem para a construção de um ambiente de negócios mais moderno, integrado e competitivo. O município espera melhorar os processos públicos, tornando-os mais ágeis e eficientes; criar um banco de dados e informações atualizadas; atrair investimentos para o desenvolvimento das cadeias produtivas locais; ampliar a representatividade da indústria, do comércio e dos serviços na economia; planejar, em curto, médio e longo prazo, a infraestrutura necessária à instalação de novos empreendimentos; qualificar a população para atender às demandas econômicas locais; estruturar roteiros históricos e de turismo rural integrado; captar investidores para parques solares e eólicos; consolidar São Gabriel como polo de inovação em energia; ampliar cursos técnicos e iniciativas de incubação em parceria com universidades; criar um núcleo municipal de atração de investimentos com segurança jurídica; e programar ações de marketing territorial e de inovação no turismo.

Assim, a Matriz de Expectativas traduz São Gabriel como um município que compreende suas vocações e reconhece seus limites, mas que se dispõe a planejar de maneira proativa um novo patamar de desenvolvimento, conectando oportunidades internas e externas em uma agenda estruturada de atração de investimentos.



Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Localização Regional Estratégica	Processos burocráticos e de baixa performance	Melhoria dos processos públicos, tornando-os mais ágeis e eficientes
Pecuária de corte com cadeia produtiva completa, do produtor à indústria	Falta de Dados em todas as áreas da gestão pública e privada	Criar um banco de dados e informações do município
Agricultura forte com destaque ao arroz e soja	Limitação de recursos financeiros	Atração de investimentos para desenvolvimento das cadeias produtivas locais
Vocação agropecuária consolidada e potencial de diversificação econômica	Alta dependência do setor primário na economia	Ampliação da representatividade da indústria, comércio e serviços diversos na economia
Disponibilidade de áreas e terrenos para expansão industrial	Pouca infraestrutura para instalação de empresas de médio e grande porte	Planejamento de curto, médio e longo prazo para o desenvolvimento da infraestrutura local, visando dispor do necessário para instalação de novos negócios



Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Existência de produtores organizados e cooperativas rurais	Cadeias produtivas subdesenvolvidas e de baixo valor agregado	Desenvolvimento de cadeias produtivas locais existentes, possibilitando ampliar o valor agregado do que já é produzido no município
Potencial humano e educacional com instituições de ensino técnico e superior	Baixa disponibilidade de recursos humanos de média e alta qualificação	Qualificação profissional da população, visando atender as demandas dos ramos econômicos locais
Patrimônio histórico-cultural relevante (Terra dos Marechais)	Estrutura turística deficiente e pouco modernizada	Estruturação de roteiros históricos e turismo rural integrado
Potencial em energias renováveis (solar, eólica, biomassa)	Falta de grandes projetos locais e baixa articulação público-privada	Captação de investidores para parques solares e eólicos; inserção em polos regionais
RS já é referência em energia limpa (85% da matriz elétrica renovável)	Competição com outros municípios do estado por investimentos	Consolidação de São Gabriel como polo de inovação em energia
Presença de universidades próximas e	Êxodo jovem e falta de mão de obra qualificada	Ampliação de cursos técnicos e incubadoras ligadas às universidades



Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
cursos técnicos em expansão		
Identidade regional forte e imagem positiva ligada ao agro	Perda populacional (~7% nos últimos 5 anos)	Programas de fixação da população jovem e atração de talentos
Base empresarial local expressiva (6.000 empresas ativas)	Predomínio de pequenos negócios com baixa inovação	Incentivo à modernização e crescimento de pequenas empresas
Vocação para integração regional (turismo, agro, logístico)	Carência de política municipal consolidada para atrair investimentos	Criação de núcleo municipal de atração de investimentos com segurança jurídica
Potencial turístico-cultural e rural pouco explorado	Falta de infraestrutura: hospedagem, sinalização, roteiros	Plano de infraestrutura turística, marketing territorial e hubs de inovação no turismo



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

O Painel de Dados (Planilha 2) apresenta um conjunto de indicadores que ajudam a entender o retrato socioeconômico de São Gabriel e fornecem base objetiva para o planejamento de investimentos. A população total do município é de 60.090 habitantes (2022), o que o coloca como um município de porte médio no contexto estadual. A taxa de escolarização da faixa etária de 6 a 14 anos alcança 98,37%, demonstrando forte compromisso com a educação básica e ampla cobertura escolar.

O salário médio mensal dos trabalhadores formais é de aproximadamente R\$ 2.200,00, refletindo a estrutura ocupacional marcada pela predominância de atividades ligadas ao agronegócio, aos serviços e ao comércio local. O número total de trabalhadores com ensino superior é de 829 pessoas, evidenciando uma base qualificada ainda restrita frente ao potencial econômico do município e aos desafios de diversificação produtiva.

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de 0,699 e o IDESE de 0,7203 apontam para um patamar de desenvolvimento intermediário, com avanços importantes em dimensões como educação e longevidade, mas com espaço significativo para melhorias na renda e na qualidade da infraestrutura urbana. O PIB per capita de R\$ 43.790,22 (2021) demonstra capacidade de geração de riqueza compatível com municípios que apresentam forte base produtiva no interior do estado.

Do ponto de vista da estrutura produtiva, São Gabriel registra 1.992 estabelecimentos ativos (2024), com predomínio do setor de serviços, cujo valor adicionado supera a casa das dezenas de milhões de reais anuais. As exportações atingem cerca de US\$ 48,3 milhões e as importações, US\$ 26,6 milhões (2024), sinalizando inserção relevante em cadeias comerciais mais amplas. A taxa de esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede é de 67,90%, o que aponta para a necessidade de investimentos em saneamento como condição para qualificar o ambiente urbano, elevar a qualidade de vida e aumentar a atratividade do município para novos empreendimentos.



A leitura integrada desses dados revela um município com base produtiva sólida, vocação agropecuária evidente, presença importante do setor de serviços e participação no comércio exterior, mas que precisa avançar em infraestrutura urbana, qualificação profissional, inovação e diversificação de sua matriz econômica. Esses elementos orientam a priorização de investimentos em áreas como educação técnica, saneamento, logística, inovação tecnológica e energias renováveis, de forma coerente com as potencialidades e desafios identificados.

Planilha 2 – Painel de Dados

	Indicador	Dados	Fonte	Ano
Dados populacionais e socioeconômicos	População Total	60.090	RS em Dados / IBGE	2022
	Salário médio mensal dos trabalhadores formais	R\$ 2.200,00	IBGE	2022
	Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	98,37%	IBGE	2022
	Trabalhadores com ensino superior	829	RS em Dados / IBGE	2022
	IDH Municipal	0,699	IBGE	2010



	Indicador	Dados	Fonte	Ano
Dados econômicos e produtivos	PIB per capita	R\$ 43790,22	IBGE	2021
	IDESE	0,7203	RS em Dados	2021
	Estabelecimentos (total)	1992	RS em Dados	2024
	Exportações	R\$ 48.304.941	RS em Dados	2024
	Importações	R\$ 26.628.135	RS em Dados	2024
	Setores econômicos predominantes	Serviços - R\$ 107,80 BI	RS em Dados	2024
	Empregos formais	11208	IBGE	2022
Infraestrutura e logística	Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	67,90%	IBGE	2022



3. Stakeholders e Processos Administrativos

Compreender quem são os atores-chave do desenvolvimento econômico de São Gabriel e como funcionam os processos administrativos relacionados à abertura de empresas, licenciamento, registro e autorização são fundamentais para estruturar um ambiente favorável à atração de investimentos. A Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos – organiza essas informações e permite identificar pontos fortes, gargalos e oportunidades de melhoria na governança local.

Entre os principais stakeholders do município estão a Secretaria-Geral de Governo, a Secretaria de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Econômico, a Secretaria da Fazenda, a Secretaria de Obras e Urbanismo, a Secretaria de Turismo, Esporte e Cultura, a Secretaria de Agricultura e Desenvolvimento Rural, a Secretaria de Saúde, a Secretaria de Educação, a Procuradoria Jurídica, a Secretaria de Segurança e Cidadania, a Secretaria de Administração e a Secretaria de Serviços Urbanos. Em nível de parceiros externos e instituições de apoio, destacam-se a InvestRS, a Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão do Estado, a FAMURS, a UNIPAMPA – Campus São Gabriel, o SEBRAE, o SENAI, o SENAC e um conjunto amplo de conselhos municipais ligados a políticas sociais, desenvolvimento, agropecuária, cultura, turismo, habitação e saneamento.

Os processos relacionados à atração de investimentos envolvem registro, licenciamento, autorização, declaração e controle social, com prazos que variam, em muitos casos, entre 10 e 40 dias, e com grau de digitalização ainda parcial em boa parte da estrutura administrativa. Há utilização de sistemas digitais em alguns fluxos, mas uma parcela significativa dos trâmites permanece baseada em procedimentos físicos ou híbridos, o que aumenta o tempo de resposta ao empreendedor e reduz a previsibilidade.

Essa configuração evidencia um cenário de governança com muitos atores relevantes e



capitais institucionais acumulados, porém com desafios de integração, padronização e digitalização de processos. A partir desse diagnóstico, tornam-se prioritárias ações como: i) fortalecimento da Secretaria de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Econômico como porta de entrada do investidor; ii) implantação de mecanismos de "guichê único" para atendimento empresarial; iii) revisão e simplificação de fluxos administrativos; iv) ampliação da digitalização e transparência dos processos; e v) qualificação contínua das equipes envolvidas com foco na melhoria do ambiente de negócios.

Ao avançar nesses pontos, São Gabriel poderá reduzir entraves burocráticos, aumentar a confiança dos investidores, melhorar a experiência do empreendedor e consolidar uma governança mais integrada, cooperativa e orientada para resultados em desenvolvimento econômico.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Processos Relacionados	Prazo Médio	Grau de Digitalização
Secretaria-Geral de Governo	Registro	Permanente	Parcial
Secretaria Municipal de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Econômico	Licenciamento	20 dias	Parcial
Secretaria da Fazenda	Autorização	30 dias	Sim
Secretaria Municipal de Obras e Urbanismo	Licenciamento	40 dias	Não



Stakeholder	Processos Relacionados	Prazo Médio	Grau de Digitalização
Secretaria Municipal de Turismo, Esporte e Cultura	Autorização	20 dias	Parcial
Secretaria Municipal de Agricultura e Desenvolvimento Rural	Registro	30 dias	Parcial
Secretaria Municipal da Saúde	Autorização	25 dias	Parcial
Secretaria Municipal de Educação	Registro	30 dias	Parcial
Procuradoria Jurídica	Autorização	15 dias	Não
Secretaria Municipal de Segurança e Cidadania	Autorização	15 dias	Parcial
Secretaria Municipal de Administração	Registro	20 dias	Sim
Secretaria Municipal de Serviços Urbanos	Autorização	25 dias	Não
Invest RS / Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão / FAMURS	Registro	10 dias	Sim



Stakeholder	Processos Relacionados	Prazo Médio	Grau de Digitalização
UNIPAMPA – Campus São Gabriel	Registro	20 dias	Não
SEBRAE / SENAI / SENAC	Registro	30 dias	Parcial
Conselho Municipal dos Direitos das Pessoas com Deficiência	Declaração e Controle Social	Permanente	Parcial
Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente	Declaração e Controle Social	Permanente	Parcial
Conselho Municipal de Assistência Social	Declaração e Controle Social	Permanente	Parcial
Conselho Municipal da Saúde	Declaração e Controle Social	Permanente	Parcial
Conselho Municipal do Idoso	Declaração e Controle Social	Permanente	Parcial
Conselho Municipal de Desenvolvimento Agropecuário	Declaração e Controle Social	Permanente	Parcial



Stakeholder	Processos Relacionados	Prazo Médio	Grau de Digitalização
Conselho Municipal de Desenvolvimento	Declaração e Controle Social	Permanente	Parcial
Conselho Municipal de Turismo	Declaração e Controle Social	Permanente	Parcial
Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial	Declaração e Controle Social	Permanente	Parcial
Conselho Municipal de Habitação e Saneamento	Declaração e Controle Social	Permanente	Parcial
Conselho Municipal de Cultura	Declaração e Controle Social	Permanente	Parcial
Conselho Municipal de Educação	Declaração e Controle Social	Permanente	Parcial
Conselho Municipal de Defesa do Consumidor	Declaração e Controle Social	Permanente	Parcial



Stakeholder	Processos Relacionados	Prazo Médio	Grau de Digitalização
Conselho Municipal de Controle Social e Saneamento Básico	Declaração e Controle Social	Permanente	Parcial

4. Matriz de Impacto

A Matriz de Impacto (Planilha 4) analisa como três instrumentos centrais – Plano Diretor, Licenciamento Ambiental e Lei da Liberdade Econômica – influenciam a atratividade de investimentos em São Gabriel, identificando aspectos que funcionam como facilitadores, obstáculos e oportunidades.

No caso do Plano Diretor, o município conta com legislação que define uso e ocupação do solo, perímetro urbano e zonas industriais, alinhada ao Estatuto da Cidade. Esse quadro normativo oferece segurança jurídica básica ao investidor e orienta a expansão urbana e industrial. Entretanto, há necessidade de atualização de mapas e parâmetros urbanísticos para contemplar novos eixos logísticos, como o entorno da BR-290 e de rodovias estaduais, bem como de revisão das previsões específicas para zonas de desenvolvimento econômico e retroáreas industriais. Como oportunidade, o município pode avançar na revisão do Plano Diretor com foco em expansão planejada de áreas industriais, criação de Zonas de Desenvolvimento Econômico (ZDEs), melhoria da integração com a política de mobilidade e implantação de mecanismos de consulta prévia digital para empreendedores.

Quanto ao Licenciamento Ambiental, São Gabriel se apoia no Sistema Online de Licenciamento Ambiental (SOL/FEPAM), com possibilidade de Licença por Compromisso



para atividades de baixo impacto. A atuação integrada entre a equipe técnica municipal e as secretarias de Obras e de Agricultura é uma fortaleza, e a conformidade com a legislação federal e estadual garante segurança jurídica. O principal obstáculo reside na dependência de pareceres estaduais em parte dos processos, na baixa padronização de checklists locais e na comunicação ainda fragmentada com empreendedores e consultores. Há espaço para elaboração de um Guia Único de Licenciamento Ambiental, com fluxos e prazos padronizados, além de convênios e acordos de cooperação com órgãos estaduais para ampliar a autonomia e a transparência municipal.

No que se refere à Lei da Liberdade Econômica, o município já regulamentou a aplicação local da legislação federal, com normas que definem graus de risco e instituem facilidades para atividades de baixo risco, apoiadas na Sala do Empreendedor. Esse arcabouço representa um avanço importante para simplificar a abertura de empresas e reduzir exigências para pequenos empreendimentos. Porém, a difusão da legislação ainda é limitada, e a integração entre protocolo, fiscalização, vigilância sanitária e tributação permanece parcial, dificultando a consolidação de um fluxo digital unificado. Como oportunidade, São Gabriel pode ampliar a lista de atividades consideradas de baixo risco, implantar licenciamento 100% digital em etapas prioritárias, criar painéis públicos de prazos e investir em ações educativas junto a contadores, empresários e entidades de classe.

De forma geral, a Matriz de Impacto aponta que São Gabriel já dispõe de instrumentos legais relevantes, mas precisa avançar na atualização, simplificação e digitalização desses marcos para transformar o ambiente normativo em um diferencial positivo na atração de investimentos.



Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	Plano Diretor instituído pela Lei Complementar Municipal nº 002/2008, com alterações pelas Leis Complementares nº 02/2014, nº 03/2014, nº 16/2016 e nº 21/2018. Define o uso e a ocupação do solo, perímetro urbano e zoneamento industrial. Está em conformidade com o Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001) e favorece a segurança jurídica para investidores.	Necessidade de atualização dos mapas e parâmetros urbanísticos para novos eixos logísticos (BR-290 e RS-473). Falta de digitalização integral dos fluxos de viabilidade e licenciamento. Ausência de previsão detalhada para Zonas de Desenvolvimento Econômico e retroáreas industriais.	Revisar o Plano Diretor para ampliar eixos de expansão econômica, criando Zonas de Desenvolvimento Econômico (ZDEs) e adotando instrumentos modernos. Implantar consulta prévia digital e manual de empreendimentos.



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Licenciament o Ambiental	Adoção do Sistema Online de Licenciamento Ambiental (SOL/FEPAM), com possibilidade de Licença por Compromisso (LAC) para atividades de baixo impacto. Equipe técnica municipal atua integrada às Secretarias de Obras e de Agricultura. Conformidade com a Lei Federal nº 6.938/1981 e Resolução CONAMA nº 237/1997(regulamenta o licenciamento ambiental no Brasil e estabelece as competências dos entes federativos (União, Estados e Municípios) para conceder licenças).	Dependência de pareceres estaduais em parte dos processos. Baixa padronização local de checklists e termos de referência. Comunicação ainda fragmentada com empreendedores e consultores técnicos.	Elaborar Guia Único de Licenciamento Ambiental com fluxos e prazos padronizados, firmar convênios com FEPAM/SEMA e ampliar autodeclarações e transparência no portal municipal.
Lei da Liberdade Econômica	Lei Municipal nº 4.218/2022, regulamentada pelo Decreto Executivo nº 039/2022 (grau de risco) e Decreto nº 67/2024, garante aplicação local da Lei Federal nº 13.874/2019.	Difusão limitada da legislação e dúvidas sobre enquadramento de atividades de baixo risco. Integração parcial entre protocolo,	Ampliar atividades de baixo risco, implantar licenciamento 100% digital e painel público de prazos, com ações educativas junto a



Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
	Implantação da Sala do Empreendedor facilita abertura de empresas e dispensa alvarás para atividades de baixo risco.	fiscalização, Vigilância Sanitária e tributação, dificultando a tramitação digital unificada.	contadores e CRC-RS.



5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

A partir da Planilha 5 – Quadro Setorial –, foi possível identificar os principais setores econômicos e atividades de maior relevância para São Gabriel, relacionando porte, nível de inovação, potencial de expansão e barreiras ou desafios.

O setor agropecuário, em especial a pecuária de corte e a produção de grãos (arroz e soja), apresenta porte médio, alto nível de inovação em segmentos específicos e elevado potencial de expansão, sobretudo quando articulado a estratégias de agregação de valor, certificação de origem e integração com agroindústrias. As principais barreiras residem na necessidade de maior articulação entre produtores, políticas públicas e inovação tecnológica, bem como na vulnerabilidade a oscilações de mercado e fatores climáticos.

As energias renováveis despontam como um vetor estratégico, com projetos de médio porte em energia solar e perspectivas para expansão em outras fontes. O grau de inovação é elevado, e o potencial de crescimento é significativo, considerando a matriz elétrica estadual fortemente limpa e o interesse crescente de investidores privados. Os desafios concentram-se na complexidade dos processos de licenciamento, na necessidade de padronização regulatória e na articulação entre investidores, município e órgãos estaduais.

O turismo cultural e histórico, associado à identidade de São Gabriel como "Terra dos Marechais" e ao patrimônio material e imaterial existente, configura um setor de pequeno porte, mas com alto potencial de expansão. As barreiras principais são a infraestrutura turística ainda limitada, a baixa sinalização, a falta de roteiros consolidados e a necessidade de maior promoção e profissionalização da atividade.

Na área de educação e formação profissional, o município conta com instituições de ensino técnico e superior que podem ancorar uma estratégia de qualificação de mão de obra alinhada às necessidades produtivas locais. O potencial de expansão é elevado, mas exige melhor alinhamento entre a oferta de cursos e as demandas setoriais, bem como políticas específicas de retenção de jovens talentos.



O Quadro Setorial aponta, assim, um conjunto de setores-chave – agropecuária, agroindústria, energias renováveis, turismo e educação profissional – que devem ser priorizados na agenda de atração de investimentos e de fomento à inovação, por combinarem vocação, potencial de expansão e capacidade de multiplicar oportunidades de emprego e renda no município.



Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Agropecuária	Médio	Alto	Alto	Necessidade de fortalecimento da articulação entre produtores, políticas públicas e inovação tecnológica.
Agricultura (Arroz e Soja)	Médio	Médio	Médio	Dependência de mercados externos e variações de preços, com baixa diversificação produtiva.
Energias Renováveis	Médio	Alto	Alto	Processos de licenciamento e regulamentação ainda complexos e pouco padronizados.
Turismo Cultural e Histórico	Pequeno	Médio	Alto	Infraestrutura turística ainda limitada e baixa promoção das rotas e atrativos.



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Educação e Formação Profissional	Médio	Médio	Alto	Falta de alinhamento direto entre oferta de cursos e demandas produtivas locais.

6. Mapa de Fomento

O Mapa de Fomento (Planilha 6) organiza as principais fontes de recursos públicos, privados e internacionais que podem ser mobilizadas por São Gabriel para viabilizar projetos estratégicos de desenvolvimento e atração de investimentos.

Entre as fontes públicas, destacam-se programas estaduais e federais como o RS Qualificação Recomeçar, o Avança RS – Desenvolvimento Regional, o Fundo Estadual de Estudos e Projetos (FEEPS), linhas do Ministério do Desenvolvimento Regional, programas do Ministério da Agricultura voltados à agroindústria e à agricultura familiar, iniciativas do MEC na educação profissional e tecnológica, o BNDES e a Finep em inovação e desenvolvimento produtivo, bem como programas vinculados ao Ministério de Minas e Energia e à Empresa de Pesquisa Energética (EPE) para energias renováveis.

No campo privado, sobressaem o SEBRAE com programas de empreendedorismo e fortalecimento da Sala do Empreendedor, o SENAI e o SENAC em formação técnica e de serviços, o Sistema OCERGS/SESCOOP na promoção do cooperativismo, além de parcerias com empresas de energia solar e outros investidores diretos em geração distribuída. Instituições financeiras como o Sicredi e o Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) também configuram fontes importantes para o financiamento de projetos locais.



No âmbito internacional, programas e fundos como aqueles operados pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) podem apoiar iniciativas de desenvolvimento territorial sustentável, infraestrutura, inovação e transição energética.

A análise da Planilha 6 mostra que muitas dessas fontes apresentam alta aderência a São Gabriel, especialmente em eixos como qualificação profissional, desenvolvimento regional, agroindústria, energias renováveis, turismo e preservação do patrimônio histórico. Como desdobramento, o plano propõe a organização de um Portfólio Municipal de Fomento, descrevendo programas, prazos, exigências, contrapartidas e formas de acesso, bem como a criação de uma estrutura dedicada à captação de recursos e à gestão de projetos estratégicos.

Ao articular essas fontes de fomento com os projetos prioritários definidos no plano, São Gabriel amplia significativamente sua capacidade de transformar diagnósticos e intenções em ações concretas de investimento e desenvolvimento.



Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
RS Qualificação Recomeçar (STDP/RS)	Público	Ciclos anuais conforme Edital	Adesão municipal, Plano de Trabalho, Documentação fiscal	Contrapartida administrativa e operacional	Alta
Avança RS – Desenvolvimento Regional	Público	Conforme lançamentos da SDR	Plano de Desenvolvimento Local	Mapeamento de cadeias e governança local	Alta
FEEPS – Fundo Estadual de Estudos e Projetos	Público	Fluxo contínuo	Justificativa técnica + viabilidade econômica	Compartilhamento de informações e prestação de contas	Média
Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR)	Público	Conforme chamamentos anuais	Projeto executivo e cadastro nos sistemas federais	Contrapartida financeira mínima	Alta



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
MAPA – Agroindústrias e Agricultura Familiar	Público	Chamadas específicas	Projetos produtivos e DAP/CAF ativa	Espaço físico ou operacionalização local	Alta
MEC – Programas de Educação Profissional Técnica	Público	Ciclos anuais	Rede local de EPT definida	Infraestrutura escolar e corpo docente local	Média
SEBRAE – Programas de Empreendedorismo e Sala do Empreendedor	Privado	Fluxo contínuo	Alinhamento local e Plano de Desenvolvimento	Disponibilização de espaço e articulação institucional	Alta
SENAI – Formação Técnica e Industrial	Privado	Turmas semestrais	Demanda comprovada + articulação com indústrias	Infraestrutura para aulas ou transporte	Alta



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
SENAC – Formação de Serviços e Comércio	Privado	Turmas semestrais	Diagnóstico de demanda local	Divulgação e mobilização de alunos	Alta
SESCOOP / Sistema OCERGS – Cooperativismo	Privado	Calendário anual	Vínculo com cooperativas locais	Governança e articulação com setor rural	Média
BNDES – Desenvolvimento e Inovação Local	Público	Chamadas setoriais	Projeto com viabilidade econômica	Contrapartida financeira	Média
FINEP – Inovação e Tecnologia	Público	Editais de inovação	Projeto tecnológico estruturado	Contrapartida financiada ou econômica	Média
Programa de Energias Renováveis - MME / EPE	Público	Chamadas anuais	Projeto técnico de geração distribuída	Infraestrutura e licenciamento local	Alta



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Parcerias com Empresas de Energia Solar (Investimento Direto)	Privado	Negociação direta	Garantia de área e viabilidade técnica	Contrapartida em área/cessão de espaço	Alta
FINEP Startup / Tecnova RS	Público	Editais de inovação	Empresa formalizada e projeto inovador	Contrapartida financeira privada	Média
FIERGS / CADERGS – Rotas Industriais	Privado	Fluxo contínuo	Demanda de indústria local + governança	Mobilização do setor produtivo local	Alta
MTUR – Programa de Regionalização do Turismo	Público	Calendário anual	Inserção no Mapa do Turismo	Plano Municipal de Turismo ativo	Alta
IPHAN – Preservação e Valorização de	Público	Editais anuais	Inventário e plano de preservação	Contrapartida técnica (projetos e relatórios)	Alta



Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Patrimônio Histórico					
SENAI CIMATEC – Inovação Industrial Aplicada	Privado	Projetos por demanda	Projeto com viabilidade industrial	Infraestrutura para testes e validação	Média
Sicredi – Programas de Desenvolvimento Local (PDE)	Privado	Fluxo contínuo	Participação em governança local	Contrapartida social e articulação municipal	Alta
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE	Público	Linhas permanentes	Projeto com impacto regional	Contrapartida financeira ou garantia real	Média
BID – Desenvolvimento Sustentável Territorial	Internacional	Chamadas temáticas	Projeto com impacto socioeconômico comprovado	Contrapartida financeira institucional	Média



7. Matriz SWOT Municipal

A Matriz SWOT (Planilha 7) sintetiza as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças que influenciam a atratividade de investimentos em São Gabriel.

Entre as forças, destacam-se a vocação agropecuária consolidada, a base empresarial expressiva, o potencial em energias renováveis, a presença de instituições de ensino técnico e superior, o patrimônio histórico-cultural singular e a localização estratégica. As fraquezas incluem a dependência elevada do setor primário, a limitação da infraestrutura para atração de empreendimentos de maior porte, a baixa disponibilidade de mão de obra qualificada em alguns segmentos, a burocracia nos processos administrativos, a carência de dados estruturados e a perda populacional com êxodo de jovens.

No campo das oportunidades, a matriz evidencia o crescimento da demanda por energia limpa, a possibilidade de parcerias público-privadas para infraestrutura, o reforço de programas de qualificação profissional, a valorização do turismo histórico-cultural e rural, e o acesso a múltiplas fontes de fomento para inovação, economia verde e desenvolvimento regional. As ameaças relacionam-se à competição com outros municípios na atração de investimentos, às oscilações de mercado que afetam a agropecuária, às mudanças climáticas, à concentração de políticas e recursos em centros maiores e à possibilidade de descontinuidade de projetos em função de mudanças de gestão.

A leitura articulada da Matriz SWOT indica que São Gabriel possui um conjunto robusto de ativos locais, mas precisa converter suas vantagens comparativas (vocação agropecuária, localização, patrimônio histórico) em vantagens competitivas por meio da modernização institucional, da inovação produtiva, da qualificação de pessoas e da construção de uma imagem territorial clara e atrativa para investidores.



Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
Localização regional estratégica, com acesso logístico relevante no Estado. Cadeia produtiva da pecuária de corte consolidada e reconhecida. Agricultura forte, com destaque para arroz e soja. Vocação agropecuária histórica e consolidada. Disponibilidade de áreas e terrenos para expansão produtiva. Presença de produtores organizados, associações e cooperativas atuantes. Instituições de ensino e qualificação profissional na região (UNIPAMPA, SENAC, SENAI). Patrimônio histórico-cultural singular, com potencial turístico identitário. Potencial para desenvolvimento de energias renováveis (solar e eólica). Identidade regional forte e imagem positiva ligada ao campo e à educação.	Falta de dados consolidados para suporte à gestão e tomada de decisão. Estrutura turística deficiente e pouco modernizada. Ausência de grandes projetos estruturantes e baixa articulação intersetorial. Êxodo jovem e dificuldade de retenção de mão de obra qualificada. Perda populacional nos últimos anos. Baixo nível de inovação em pequenos negócios locais. Carência de política municipal consolidada de atração de investimentos. Falta de infraestrutura turística integrada e roteirizada. Baixa conexão entre oferta educacional e necessidades do mercado. Baixa continuidade de projetos estratégicos e articulação institucional.



Oportunidades	Ameaças
Crescimento do setor de energias renováveis no RS. Potencial de expansão da agroindústria e beneficiamento local. Fortalecimento de rotas turísticas históricas, culturais e rurais. Programas estaduais e federais de qualificação e empreendedorismo disponíveis. Ampliação de parcerias com universidades e incubadoras de inovação. Modernização administrativa e digitalização de serviços públicos. Planejamento municipal orientado ao desenvolvimento sustentável. Atração de investidores interessados em regiões com vocação agropecuária.	Competição com outros municípios na atração de investimentos. Continuidade do êxodo jovem e redução da força de trabalho. Dependência do setor agropecuário sujeita a variações climáticas e de mercado. Limitações fiscais e burocráticas para investimentos públicos. Risco de perda de identidade cultural se não houver fortalecimento turístico. Impactos das mudanças climáticas na produção agrícola. Persistência de baixa inovação e modernização dos pequenos negócios.



8. Matriz de Avaliação Estratégica

A Matriz de Avaliação Estratégica (Planilha 8) organiza os objetivos do plano em formato SMART – Específicos, Mensuráveis, Atingíveis, Relevantes e Temporais –, permitindo definir prioridades, metas e indicadores de acompanhamento.

Entre os objetivos estratégicos propostos, destacam-se:

- **Implantar, até o final de 2025, um Núcleo Municipal de Atração de Investimentos**, coordenado pela Secretaria de Planejamento, Gestão e Desenvolvimento Econômico, funcionando como porta de entrada e apoio ao investidor, com fluxos claros de atendimento e articulação com demais secretarias.
- **Digitalizar, até 2026, 100% dos processos de abertura de empresas e licenciamento de baixo risco**, reduzindo em pelo menos 40% o tempo médio de tramitação e ampliando a transparência dos prazos, exigências e etapas.
- **Ampliar, entre 2026 e 2027, a oferta de cursos técnicos e de qualificação profissional** em parceria com UNIPAMPA, SEBRAE, SENAI e SENAC, priorizando áreas ligadas ao agronegócio, energias renováveis, turismo e serviços especializados, com metas de aumento do número de matrículas e conclusão de turmas.
- **Atrair, até 2028, pelo menos três novos empreendimentos ou projetos relevantes na área de energias renováveis**, contemplando implantação de usinas solares, projetos de geração distribuída ou iniciativas de inovação em energia limpa.
- **Estruturar e promover, até 2027, roteiros de turismo histórico-cultural e rural**, com sinalização adequada, formação de guias e integração com a rede de serviços locais, buscando ampliar o fluxo de visitantes e a geração de renda no setor.



Esses objetivos são exemplos de como a Matriz de Avaliação Estratégica transforma o diagnóstico em compromissos claros, facilitando o monitoramento e a revisão periódica do plano, bem como a comunicação dos resultados à sociedade e aos parceiros institucionais.

Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Item	Motricidade	Impacto	Objetivo SMART				
			Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Força: Localização regional estratégica	Alta	Alto	Mapear e promover eixos logísticos prioritários (BRs e conexões regionais).	Relatórios trimestrais de fluxo/logística ; 3 rotas prioritizadas.	Plano com parceiros regionais e cronograma pactuado.	Contribui para reduzir custos logísticos e atrair empreendimentos.	Até 2º trimestre de 2026.
Força: Pecuária de corte com cadeia completa	Alta	Alto	Mapear e promover eixos logísticos prioritários (BRs e conexões regionais).	10 frigoríficos/ Abatedouros e 200 produtores aderentes.	Apoio de Emater/ SEBRAE/ SIM para adesão e rastreabilidade.	Gera valor agregado e posiciona o município no estado.	Piloto até 1º tri/2026; expansão 3º tri/2026.
Força: Potencial em energias renováveis	Alta	Alto	Atrair 2 usinas solares e 1 fábrica de componentes.	2 cartas de intenção assinadas; 1 projeto aprovado no	Disponibilizar áreas e fast-track de licenças municipais.	Diversifica a economia e amplia a base fiscal limpa.	Primeira usina conectada até 3º tri/2026.



Item	Motricidade	Impacto	Objetivo SMART				
			Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
				licenciamento			
Fraqueza: Falta de dados na gestão pública	Alta	Alto	Criar Observatório Municipal de Dados e Indicadores.	Portal com 30 indicadores atualizados mensalmente	Equipe mínima (2 analistas) e integração com sistemas.	Suporta decisões e transparência das políticas públicas.	MVP no 1º tri/2026; completo até 4º tri/2026.
Fraqueza: Estrutura turística deficiente	Média	Médio	Executar plano de qualificação e sinalização turística.	50 estabelecimentos capacitados; 80 placas instaladas.	Parceria com SEBRAE, SETUR e trade local.	Melhora a experiência e aumenta permanência média.	Até 2º tri/2026.
Fraqueza: Êxodo jovem e falta de mão de obra	Alta	Alto	Implantar trilhas formativas técnicas ligadas às cadeias locais.	500 vagas/ano em 6 cursos técnicos prioritários.	Convênios com SENAI/SEBRAES ENAC/IF/ UNIPAMPA e empresas âncora.	Eleva empregabilidade e retenção de jovens.	Início 1º sem/2026; revisão anual
Oportunidade: RS referência em energia limpa	Alta	Alto	Lançar chamada para cluster de renováveis e P&D.	1 edital municipal publicado; 5 propostas recebidas.	Usar incentivos fiscais locais e áreas disponibilizadas	Alavanca investimentos alinhados à vocação estadual.	Edital até 2º tri/2026.
Oportunidade: Integração regional (turismo/agrologística)	Média	Alto	Formalizar consórcio regional para rotas turísticas e escoamento.	1 consórcio assinado; 3 rotas integradas operando.	Apoio de AMF/COREDE e municípios vizinhos.	Amplia mercado e atratividade conjunta.	Até 2º tri/2026.
Ameaça: Competição	Média	Médio	Criar portfólio de projetos âncora e	Portfólio com 15 projetos e guia de	Revisão do marco legal e	Aumenta previsibilidade e velocidade de	Guia até 2º tri/2026.



Item	Motricidade	Impacto	Objetivo SMART				
			Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
com outros municípios			benefícios padronizados.	incentivos publicados.	decreto de incentivos.	decisão do investidor.	
Ameaça: Volatilidade climática no agro	Alta	Alto	Implantar programa de irrigação e seguro rural subsidiado.	500 ha irrigados adicionais; 200 apólices contratadas.	Parcerias com Banrisul, IFs, Cooperativas e Secretaria da Agricultura.	Reduz perdas e estabiliza a renda do produtor.	Safra 2025/26.



9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas de Projetos Estratégicos (Planilha 9) sintetiza, em formato de mapa visual, os principais projetos que operacionalizam o Plano Municipal de Atração de Investimentos de São Gabriel. Cada projeto articula objetivos, parceiros, recursos, prazos e indicadores de sucesso.

Entre os projetos exemplares, destacam-se:

- **Projeto "Polo de Energias Renováveis de São Gabriel":** voltado à atração de empreendimentos em energia solar e eólica, à organização de áreas aptas para instalação de usinas e à articulação com programas de fomento e empresas do setor. Tem como benefícios esperados a geração de empregos, o aumento da arrecadação e o posicionamento do município como referência em energia limpa.
- **Projeto "Centro Integrado de Qualificação Profissional":** focado na ampliação da oferta de cursos técnicos e de qualificação em parceria com universidades e entidades do Sistema S, buscando alinhar formação profissional às demandas econômicas locais e reduzir o êxodo de jovens.
- **Projeto "Roteiro Histórico-Cultural Terra dos Marechais":** destinado a estruturar e promover roteiros que valorizem o patrimônio histórico e a identidade de São Gabriel, com sinalização, material de divulgação, formação de empreendedores do turismo e integração com o comércio e a rede de serviços.
- **Projeto "Modernização Administrativa e Ambiente de Negócios":** orientado à revisão de fluxos, digitalização de procedimentos, implantação do guichê único e fortalecimento do Núcleo de Atração de Investimentos, com foco na redução de prazos, na segurança jurídica e na melhoria da experiência do investidor.



O conjunto de projetos desenhado no Canvas permite visualizar como o município pretende transformar as análises do plano em ações concretas, conectando vocações locais, fontes de fomento e capacidades institucionais.

Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Parceiros-chave	Objetivo	Indicadores de Sucesso
Setor Público Municipal: Secretária-Geral, Planejamento, Fazenda, Obras, Agricultura, Turismo, Procuradoria, Sala do Empreendedor. Instituições: UNIPAMPA, SENAC, SENAI, SEBRAE, IFs, Sistema S. Órgãos Estaduais/Federais: InvestRS, SEPLAG, FEPAM/SEMA, MTur, MAPA, MME/EPE, MDR, IPHAN. Setor Privado: Cooperativas, produtores, empresas de energia, indústria, trade turístico, BRDE, BNDES, Sicredi, Banrisul.	Estruturar o Plano Municipal Integrado de Desenvolvimento Econômico de São Gabriel/RS, promovendo atração de investimentos, modernização do ambiente de negócios, expansão de energias renováveis, fortalecimento agroindustrial, desenvolvimento do turismo e ampliação da qualificação profissional, com base nas vocações locais.	Licenciamento <20 dias; sistema digital implantado; 2 usinas solares e 1 indústria captadas; 10 agroindústrias estruturadas; 200 produtores integrados; 500 ha irrigados; 50 empresas turísticas capacitadas; 80 placas instaladas; 3 rotas regionais; 500 vagas técnicas/ano; Observatório Municipal com 30 indicadores.
Recursos Necessários		Prazos



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**

CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Equipe técnica; áreas e infraestrutura; sistemas digitais; laboratórios educativos; sinalização turística; financiamento (BRDE, BNDES, FEEPS, BID, MAPA, MTUR, MME, SEPLAG); marco legal atualizado; portfólio de projetos; governança municipal.		2026: início das trilhas de qualificação, Observatório fase inicial, melhorias no licenciamento. 1º semestre 2026: Portfólio publicado, núcleo de investimentos criado, Plano Diretor revisado, sinalização turística concluída. 2º semestre 2026: rotas regionais operando, Observatório completo, projetos de energias renováveis captados, novas agroindústrias consolidadas.
--	--	--



Conclusão e Compromissos

O Plano Municipal de Atração de Investimentos de São Gabriel resulta de um processo de diagnóstico, reflexão e construção coletiva que envolveu diferentes áreas da administração municipal e parceiros institucionais. O documento reconhece, de forma clara, as forças e fragilidades do município, bem como as oportunidades e ameaças que se apresentam em um contexto de intensa competição por investimentos e de rápidas transformações econômicas e tecnológicas.

São Gabriel reafirma, por meio deste plano, o compromisso de fortalecer sua vocação agropecuária, diversificar sua base produtiva, investir em qualificação profissional, modernizar sua gestão pública, valorizar seu patrimônio histórico-cultural e aproveitar o potencial das energias renováveis. Ao mesmo tempo, assumem a responsabilidade de melhorar o ambiente de negócios, reduzir entraves burocráticos, ampliar a transparência e promover a integração entre poder público, iniciativa privada, instituições de ensino e sociedade civil.

Como próximo passo, propõe-se a instituição de uma instância de governança específica – como um comitê ou grupo de trabalho para atração de investimentos – responsável por acompanhar a execução deste plano, revisar metas, articular projetos e promover o diálogo permanente com investidores e parceiros. O sucesso do plano dependerá da capacidade do município de transformar esse conjunto de diretrizes em ações concretas, contínuas e adaptadas às mudanças do contexto regional e nacional.

Ao consolidar este Plano Municipal de Atração de Investimentos, São Gabriel se apresenta como um território que conhece seu potencial está atento aos seus desafios e escolhe planejar o futuro de forma estratégica, sustentável e inclusiva, abrindo caminho para um novo ciclo de desenvolvimento econômico e social.

Resumo Executivo



Contexto e Objetivo

O plano foi estruturado para organizar estratégias que atraíam novos investimentos e fortaleçam o desenvolvimento econômico de São Gabriel. A iniciativa parte do diagnóstico da vocação agropecuária consolidada do município e busca diversificar a economia, melhorar o ambiente de negócios e acelerar a inovação.

Diagnóstico Estratégico

Forças:

- Vocação em agropecuária, especialmente pecuária de corte e produção de arroz e soja.
- Localização regional estratégica e disponibilidade de áreas para expansão industrial.
- Presença de instituições de ensino técnico e superior.
- Identidade cultural forte e potencial turístico relevante.

Fraquezas:

- Dependência do setor primário e baixa diversificação produtiva.
- Infraestrutura limitada para empreendimentos maiores.
- Carência de mão de obra qualificada e perda populacional.
- Processos burocráticos com baixo grau de digitalização.

Oportunidades:

- Expansão de energias renováveis.
- Programas de fomento em qualificação, inovação e desenvolvimento regional.
- Potencial de expansão do turismo cultural e rural.

Ameaças:

- Competição com outros municípios.
- Riscos climáticos e oscilações do mercado agro.
- Evasão de jovens qualificados.



Eixos Estratégicos do Plano

Ambiente de Negócios

- Criar um Núcleo Municipal de Atração de Investimentos até 2025.
- Digitalizar 100% dos processos de abertura e licenciamento de empresas até 2026.
- Revisar o Plano Diretor para ordenar o uso do solo e inserir zonas de desenvolvimento econômico.

Setores Prioritários

- **Agroindústria e agropecuária:** fortalecimento de cadeias produtivas e incentivo à agregação de valor.
- **Energias renováveis:** atração de usinas e projetos de inovação limpa.
- **Turismo histórico-cultural e rural:** estruturação de roteiros ligados à identidade local ("Terra dos Marechais").
- **Educação profissionalizante:** ampliação de cursos técnicos ligados às demandas das cadeias locais.

Gestão e Fomento

- Mapeamento de fontes de financiamento como RS Qualificação, BID, FEPAM, BRDE, BNDES e parcerias público-privadas.
- Criação de um Observatório Municipal de Dados até 2026 para qualificar a tomada de decisão.

Projetos Estruturantes

- **Polo de Energias Renováveis:** atração de investimentos e projetos em energia solar e eólica.



- **Centro Integrado de Qualificação Profissional:** articulação entre oferta educacional e demanda produtiva.
- **Modernização Administrativa:** digitalização de serviços empresariais, implantação do “guichê único”.
- **Roteiro Turístico Terra dos Marechais:** valorização do patrimônio histórico-cultural e integração com o comércio local.

Compromissos e Governança

O plano recomenda a criação de um comitê de governança permanente para coordenar a execução das ações, revisar metas e garantir a articulação institucional com investidores e parceiros.

Conclusão:

O município de São Gabriel assume o desafio de transformar seu potencial econômico em desenvolvimento sustentável ao organizar uma estratégia de atração de investimentos alinhada às suas vocações e às oportunidades regionais emergentes.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
**DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO**



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
**Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS**

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS